

Lotação esgotada

## Município de Cantanhede atribui últimos lotes nas Hortas Comunitárias



A Câmara Municipal acaba de formalizar os acordos para atribuição dos últimos 7 talhões das Hortas Comunitárias disponíveis para o cultivo de um espaço de horticultura inserido numa área verde, cuja manutenção seja participada, fomentando o espírito comunitário e a apropriação qualificada do espaço público.

Para Adérito Machado, vereador com o pelouro da agricultura “esta é a solução o ideal para os utilizadores produzirem os seus próprios produtos, com uma qualidade de excelência, e usufruírem de frutas e legumes provenientes seu trabalho e dedicação. Esta é também uma excelente oportunidade de, através do trabalho partilhado, fomentar os importantes laços familiares”. O autarca salienta a “oportunidade de cimentar a microprodução variedades regionais, em que se reutilizam e reaproveitam quase 100% dos resíduos agrícolas, tornando-os verdadeiramente saudáveis” onde “o carinho e dedicação estão, também, na base da qualidade da produção”. Adérito Machado, visivelmente satisfeito revelou ainda a “importância de conjugar a atividade física adjacente à atividade rural, com o indubitável e ímpar benefício de o fazer na natureza, podendo ser visto, como uma verdadeira terapia para o stress do dia-a-dia”

As Hortas Comunitários são uma iniciativa que surgiu em junho de 2013, através de uma parceria estabelecida entre o Município de Cantanhede, a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede e a INOVA-EEM, no âmbito da qual os munícipes podem dispor de uma parcela de terreno na cidade para cultivarem os seus próprios produtos agrícolas.

Os beneficiários das hortas comunitárias têm vários direitos contemplados no regulamento de utilização, designadamente a utilização de um talhão para a prática de agricultura biológica, o uso comum de recursos, espaços e materiais, para a prática da atividade agrícola e o

esclarecimento de todas as dúvidas que surgem no decorrer da sua atividade, bem como ao acompanhamento dos trabalhos a cargo do Gabinete de Municipal de Apoio ao Agricultor, no sentido de poderem perceber os fundamentos, os princípios e as técnicas de agricultura biológica aí praticados.

Este projeto municipal visa sensibilizar a população para o respeito e defesa do meio ambiente, promover a qualidade de vida das populações através de práticas agrícolas sustentáveis, potenciar o recurso a técnicas de compostagem, sensibilizar para a problemática da redução de resíduos e possibilitar o acesso à prática agrícola a quem não possui terrenos para esse efeito. O Programa Comunitárias contempla também uma forte componente educativa, apresentando em espaço próprio ações de formação sobre técnicas de agricultura biológica, manutenção de espaço público, trabalho comunitário, compostagem e promoção ambiental.

A criação e conseqüente disponibilização destes espaços destinados à prática agrícola, para além de permitirem proporcionar um importante contributo para a economia familiar, constitui também um incremento bastante forte na promoção de hábitos de consumo sustentáveis, para além do propósito pedagógico ao promover as boas práticas agrícolas e incentivar à produção da terra e à preservação e conhecimento da Natureza.